

III CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA



O descarte de resíduo hospitalar e o meio ambiente

Autor(res)

Jéssica Garcia Da Silva Maciel

Rafael Mandarin Fonseca De Queiroz

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE CAXIAS DO SUL

Introdução

Fica salientado que nos serviços de saúde, existe grande relevância no gerenciamento de resíduos para que se esteja de acordo com as normas regulamentadoras existentes, por óbvio, seguir um Plano de Gerenciamento de Resíduos de Saúde (PGRSS) visa garantir que o estabelecimento de saúde esteja dentro da legalidade e evita que sanções administrativas ou multas sejam aplicadas. Mas, para uma excelente gestão adequada dos resíduos, se faz necessário que se adequem às etapas previstas no PGRSS, é de suma importância os procedimentos que vão da Coleta adequada do Resíduo ao armazenamento externo. Sendo importante recurso de sustentabilidade aplicado no dia a dia dos Hospitais e ambulatórios do país.

Objetivo

Ressaltar como a importância do descarte correto do lixo hospitalar e ambulatorial seguindo a legislação contribui para uma sustentabilidade ambiental no país.

Material e Métodos

Pesquisas realizadas através da internet e observações realizadas no ambiente hospitalar e ambulatorial e a forma como ocorre o descarte do material hospitalar de forma adequada seguindo a legislação vigente. Observação de como funciona etapa de coleta, onde consiste na remoção dos resíduos de serviços de saúde até a unidade de tratamento ou disposição final, concluindo seu ciclo de vida útil ao qual foi amplamente proveitoso.

Resultados e Discussão

De acordo com a RDC 306/04 da ANVISA e a resolução 358/05 do CONAMA, os resíduos de serviços de saúde estão classificados em grupos: grupo "a" – na qual o risco é biológico, grupo "b" que são os resíduos químicos – o risco é químico, grupo "c" são os resíduos radioativos – o risco é radiológico, grupo "d" são os resíduos domésticos – não oferece risco. no grupo "e" são os resíduos perfuro cortantes – o risco é biológico.

Por conta disso, todos os estabelecimentos de saúde precisam descartar corretamente seu resíduos, seguindo todos os trâmites legais para se adequar ao modelo atual de sustentabilidade que hoje se torna imprescindível para toda a sociedade, respeitando o meio ambiente e a legislação vigente.

Conclusão

III CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA JURÍDICA

OS DESAFIOS DA SUSTENTABILIDADE DEMOCRÁTICA



Assim, com o cumprimento da realização das ações realizadas em âmbito hospitalar em relação ao descarte de resíduos , atinge a sua responsabilidade socioambiental de sustentabilidade.

Desse modo, mantendo a integridade do meio ambiente. O PGRSS (plano de gerenciamento de resíduos de serviços de saúde) traz eficiência e segurança ao meio ambiente e toda sociedade.

Referências

RDC 306/04 da ANVISA

resolução 358/05 do CONAMA

<https://emasjr.com.br/blog/entenda-do-que-se-trata-e-para-que-serve-o-pgrss/>